



Curso de Extensão

A pesquisa antropológica em tempos de distanciamento social: contribuições para (re)pensar o trabalho de campo durante a pandemia.

Prof. Dr. Leonardo Leal Esteves (PNDP/Capes; PPGA-UFS)

Objetivos:

O presente curso tem como objetivo contribuir para a reflexão sobre os desafios e possibilidades da pesquisa antropológica durante a adoção de medidas de distanciamento social, em decorrência da Emergência de Saúde Pública relacionada à pandemia do Covid-19. Considerando as dificuldades possivelmente enfrentadas por pesquisadore(a)s para a realização do trabalho de campo no atual contexto e as questões que envolvem a segurança deste(a)s pesquisadore(a)s e de seus/suas interlocutore(a)s, este curso tem como objetivos: 1) refletir de modo mais amplo sobre a aquilo que chamamos de “trabalho de campo”, 2) discutir sobre os limites e possibilidades da etnografia, 3) debater sobre a diversidade de métodos e técnicas de pesquisa utilizadas pela antropologia na contemporaneidade e 4) refletir sobre os aspectos éticos em torno da etnografia.

Ementa:

Neste curso propõe-se refletir preliminarmente sobre limites, possibilidades e aspectos éticos em torno das pesquisas antropológicas, durante o período de adoção de medidas de distanciamento social por conta da pandemia do Covid-19. Para isto, serão discutidas questões em torno da suposta dicotomia entre “pesquisa de gabinete” e “trabalho de campo”; o “campo” enquanto um *locus* multissituado; técnicas e estratégias de pesquisa na antropologia; cibercultura e pesquisas em campos “virtuais” e questões éticas nas pesquisas no ciberespaço.

Público alvo:

Estudantes da antropologia e de áreas afins.

Pré-requisitos:

Compreensão de fundamentos teóricos metodológicos da pesquisa antropológica, acesso a plataformas de ambientes virtuais de comunicação e aprendizagem (como Zoom, Google Meet, entre outros); conhecimento intermediário de inglês para leitura, acompanhamento das discussões e debates dos textos.

Metodologia:

Seminários virtuais, leituras dirigidas e debates online.

Horário:

Terças-feiras das 15h às 17h30 (sujeito à alteração)

Carga-horária:

21 horas/aula

Avaliação:

Receberão certificados as pessoas que tiverem ao menos 80% de frequência e participação efetiva nos debates.

Vagas:

25

Inscrições:

Via Sigaa https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/extensao/consulta_extensao.jsf
e pelo link: <https://forms.gle/rMgRDm2HT78W58po7>

Obs. Ambas modalidades são obrigatórias para acesso ao curso e recebimento dos certificados.

Programa (sujeito à alteração):

1. [16 de junho] Apresentação geral do programa e da dinâmica do curso e considerações gerais a propósito da etnografia

Referências básicas:

- SILVA, Vagner da. Canoas e praias desertas; Redes de significados; chegar ao campo; minhas perguntas, suas tartarugas; os frágeis fios de Ariadne. *In. O Antropólogo e sua Magia: Trabalho de Campo e Texto Etnográfico nas Pesquisas sobre Religiões Afro-brasileiras*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000, p. 23 – 65.
- STRATHERN, Marilyn. O efeito etnográfico. *In. O efeito etnográfico e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2014, p. 345 – 406.

Referências complementares:

- BENEDICT, Ruth. Missão Japão. *In. O Crisânteno e a Espada: Padrões da Cultura Japonesa*. São Paulo: Perspectiva, 1972, p. 9 – 24.
- EVANS-PRITCHARD, Edward E. Introdução. *In. Os Nuer: uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota*. São Paulo: Perspectiva. 2013. p. 5 – 22.

2. [23 de junho] Entre a “antropologia de gabinete” e o “trabalho de campo”

Referências básicas:

- STOCKING JR., George W. The Ethnographer's Magic: Fieldwork in British Anthropology from Tylor to Malinowski. *In. STOCKING JR., George W. Ed. Observers Observed: Essays on Ethnographic Fieldwork. History of Anthropology, V.1*. Madison: The University of Wisconsin Press, 1983, p. 70 – 120.

- CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. *In. A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998, p. 17-62.

Referência complementar:

- ROYAL Anthropological Institute of Great Britain and Ireland. Prefácio; Antropologia Social; Introdução; Métodos. *In. Guia Prático de antropologia: preparado por uma Comissão do Real Instituto de Antropologia da Grã-Bretanha e da Irlanda. [Notes and Queries on Athropology]* 2ed. São Paulo: Cultrix, 1973. P. 9 – 11; 45 – 88.

3. [30 de junho] O Campo enquanto “invenção”: movimentos, híbridos e multilocalidade

Referências básicas:

- CLIFFORD, James. Culturas viajantes. *In. ARANTES, Antônio Augusto. O espaço da diferença*. Campinas: Papirus, 2000. p. 50 – 79.
- MARCUS, George E. Etnografía en/del sistema mundo. El surgimiento de la etnografía multilocal. *Alteridades*, 11 (22): p. 111-127, 2001. Disponível em: <<https://alteridades.izt.uam.mx/index.php/Alte/article/view/388>> Acesso em: 25 Mai 2020.

Referência complementar:

- HANNERZ, Ulf. Being there... and there... and there!: Reflections on Multi-Site Ethnography. *Ethnography*. 4(2), 201–216, 2003.

4. [07 de julho] A entrevista e a observação: a análise dos modos de agir e dos modos de pensar

Referências básicas:

- JACOBSON, David. Introduction. *In. Reading Ethnography*. New York: State University of New York Press, 1991, p. 1 – 66.
- POUPART, Jean. A entrevista de tipo qualitativo: considerações epistemológicas, teóricas e metodológicas. *In. POUPART, Jean (et al.) A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 215 – 253.

Referências complementares:

- GEERTZ, Clifford. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
- _____. *O Saber Local: Novos ensaios em antropologia interpretativa*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- _____. *Obras e vidas: o antropólogo como autor*. 2. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2017.
- POUPART, Jean (et al.) *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 2008.

5. [14 de julho] A etnografia colaborativa

Referências básicas:

- LASSITER, Luke Eric. Collaborative Ethnography and Public Anthropology. **Current Anthropology**, Volume 46, Number 1, February, 83 – 106, 2005. Disponível em: <<https://www.journals.uchicago.edu/doi/10.1086/425658?mobileUi=0>> Acesso em 25 Mai 2020.
- FLUEHR-LOBBAN, Carolyn. Collaborative Anthropology as Twenty-first-Century Ethical Anthropology. In. **Collaborative Anthropologies** 1. 2008, p. 175-182. Disponível em: <<https://muse.jhu.edu/article/367010/pdf>> Acesso em 25 Mai 2020.
- GOLDMAN, Marcio. Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. Etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia. **Revista de Antropologia**, São Paulo, USP, v. 46, nº. 2, p. 445- – 476, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-77012003000200012&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em 25 Mai 2020.

Referência complementar:

- WHYTE, William Foote. Sobre a evolução de Sociedade de esquina. In. **Sociedade de Esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. p. 283 – 362.

6. [21 de julho] Cibercultura e pesquisa em “campos virtuais”

Referências básicas:

- SEGATA, Jean. Dos Cibernautas às Redes. In. SEGATA, Jean, RIFIOTIS, Theophilos (Orgs). **Políticas etnográficas no campo da cibercultura – Brasília : ABA Publicações ; Joinville : Editora Letradágua**, 2016. p. 91 – 114. Disponível em: <http://www.portal.abant.org.br/publicacoes2/livros/Pol%C3%ADticas_Etnogr%C3%A1ficas_no_Campo_da_Cibercultura.pdf> Acesso em 25 Mai 2020.
- MILLER, Daniel; SLATER, Don. Etnografia on e off-line: cibercafés em Trinidad. **Horizontes antropológicos**, Porto Alegre , v. 10, n. 21, p. 41-65, Junho 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832004000100003&lng=en&nrm=iso> Acesso em 25 Mai 2020.

Referências complementares:

- ESCOBAR, Arturo. et al. Welcome to Cyberia: Notes on the Anthropology of Cyberculture. **Current Anthropology**, Vol. 35, No. 3, Jun., p. 211-231, 1994.
- MILLER, Daniel; SLATER, Don. **The Internet**. An Ethnographic approach. Oxford; New York. Berg, 2001.

- RAHTE, Emek Çaylı. The good, the bad and the ethnography: an interview with Daniel Miller. **Journal of Cultural Studies**, Faculty of Communication, Hacettepe University. 4(1): 14-18, 2017.

7. [28 de julho] Questões éticas em pesquisas no ciberespaço

Referências básicas:

- BROMSETH, Janne C.H. Public places – public activities? Methodological approaches and ethical dilemmas in research on computer mediated communication contexts. *In*. MORRISON A. (ed.) **Resesarching ICTs in Context**, University of Oslo, Oslo, 2002, p. 33--6
- ESTALELLA, Adolfo; ARDÈVOL, Elisenda. Ética de campo: hacia una ética situada para la investigación etnográfica de internet. **Forum: Qualitative Social Research**, V. 8(3), Art. 2, [s.p] 2007. Disponível em : <<http://www.qualitative-research.net/index.php/fqs/article/view/277/609>> Acesso em 25 Mai 2020.

Referências complementares:

- ASSOCIAÇÃO Brasileira de Antropologia – ABA. Código de ética do antropólogo e da antropóloga criado na gestão 1986/1988 e alterado na gestão 2011/2012. Brasília. 2020. Disponível em: <http://www.portal.abant.org.br/codigo-de-etica/> Acesso em 25 Mai 2020.

Indicações complementares, entrevistas, webinars, sites e documentos em meio eletrônico:

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura. São Paulo. 2020. Disponível em: <http://abciber.org.br/site/>

CENTRE for Digital Anthropology. University College London, London. 2020. Disponível em: <https://www.ucl.ac.uk/anthropology/research/centre-digital-anthropology>

COLLECTING COVID-19. A crowd-sourced digital ethnography of the COVID-19 Pandemic. Centre for Digital Anthropology. University College London, London. 2020. Disponível em: <https://anthrocovid.com/>

DIGITAL Anthropology Daniel Miller. Serious Science. Moscow. 2017. 1 Vídeo. (14min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=XNus-xZ7_6Y

HOW to conduct an ethnography during social isolation. Daniel Miller. London. 2020. 1 Vídeo. (20min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NSiTrYB-0so>

LUPTON, D. (Ed.) Doing fieldwork in a pandemic (crowd-sourced document), 2020. Disponível em: https://docs.google.com/document/d/1cIGiGABB2h2qbduTgfqribHmog9B6P0NvMgVu_iHZCl8/edit?ts=5e88ae0a#

MILLER, Daniel. Digital Anthropology. *In* **The Cambridge Encyclopedia of Anthropology**. 2018. Disponível em: <https://www.anthroencyclopedia.com/entry/digital-anthropology#wrapped-content>

WORLD Council of Anthropological Associations, Fieldwork in an era of pandemia: digital (and other) alternatives (Webinar). WORLD Council of Anthropological Associations. 2020. 1 Video. (1h24min). Disponível em: <https://www.facebook.com/wcaanet/videos/537506040230217/>

WORLD101X: Full Interview with Sarah Kendzior. UQx World101x Anthropology of Current World Issues. 2014. 1. Vídeo (31min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=g9IzTpPNuqI&list=PLBvA_xukT8iMHZqoQhru5KdVAUkH4xq3